



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO DO RIBATEJO INTERIOR

relatório de atividades e gestão

ano 2022

TAGUS - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO INTERIOR

RECURSOS HUMANOS

Em relação à Equipa Técnica da TAGUS, em 2022 acolheu um estágio profissional da técnica de turismo e animação territorial, Inês Vermelho, tendo terminado em novembro de 2022. Este estágio foi realizado com o objetivo de preparar um recurso humano a conhecer bem os produtos locais, a realizar ações de animação territorial, a trabalhar com a plataforma “praca-ri.pt”, etc., integrado no âmbito de um protocolo de parceria a realizar com o município de Abrantes.

Em novembro de 2022, também terminou a licença sem vencimento da Técnica Joana Maia, tendo a técnica pedido para desvincular desta Associação.

ESTRUTURA ASSOCIATIVA

Dando sequência ao pressuposto do ato eleitoral a presidência da Direção da TAGUS efetuou a sua rotatividade para o Município de Sardoal.

DLBC RURAL - DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

PDR2020 | MEDIDA 10 LEADER

AÇÃO 10.2 - IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Em 2022, a equipa técnica da TAGUS continuou a reforçar os contactos com os beneficiários no sentido de aumentar a taxa de compromisso e de execução dos pedidos de apoio no âmbito do PDR2020, conseguindo-se que, até a data de 31 de dezembro de 2022, a TAGUS atingiu uma taxa de compromisso de 91,35% e de execução de 40.77%.



AVISOS E EXECUÇÃO DLBC RURAL DO RIBATEJO INTERIOR

No primeiro semestre de 2022, os objetivos do GAL passaram pela análise das candidaturas aos avisos de concurso abertos, ainda, no ano de 2021 (10.2.1.6 - Renovação de aldeias) e pela aprovação dos avisos de concurso às ações “Pequenos investimentos na exploração agrícola”, “Pequenos investimentos na transformação e comercialização”, e “Cadeiras Curtas e Mercados Locais. Houve, também, um

acréscimo significativo de pedidos de pagamento, submetidos por beneficiários já com termos de aceitação assinados.

No segundo semestre, com um novo reforço da verba de transição, ocorreu a abertura de novos avisos à medida 10.2 - «Implementação das estratégias», assim como a análise dos pedidos de apoio submetidos. Tendo o Órgão de Gestão da TAGUS aprovado a abertura do aviso de concurso à ação “Renovação de aldeias”.

2022 foi um ano de extrema importância para a TAGUS, além da abertura de várias fases de candidaturas nas diversas medidas do FEADER, a submissão de pedidos de pagamento das medidas contratadas, conseguiu-se assim, que a taxa de execução e de compromisso aumentasse, resultante da operação limpeza.

10.2.1.4 - CADEIAS CURTAS E MERCADOS LOCAIS - PLATAFORMA DE E-COMMERCE



No final do ano de 2022, a plataforma online, após reunir as condições técnicas, quer em termos de funcionalidades, conteúdos e promoção, foi lançada num evento público, no Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, que contou com a presença da Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, a Direção da TAGUS, associados, imprensa e alguns produtores.

No Natal desse, ano foram preparadas sugestões de Natal, que por estarem online facilmente puderam chegar a qualquer parte do país. Estas 12 propostas combinaram os vários agroalimentares, como vinhos, azeites, cervejas, licores, queijos, enchidos, mel, compotas, marmeladas, bolachas, figos, granola e pasta de azeitona, entre outros, dos 22 produtores aderentes de Abrantes, Constância e Sardoal. Os valores dos cabazes variaram entre os 21,56 e os 65,79 euros.

A TAGUS divulgou a iniciativa junto das empresas, através de email, e junto da comunidade, através de comunicado à imprensa regional e nacional, pelas redes sociais, através da newsletter infoTAGUS e site. Teve, ainda, um espaço expositivo/institucional no Mercado de Natal de Constância, nos dias 17 e 18 de dezembro.

Em 2 meses de funcionamento a plataforma “praca-ri” obteve um total de 600,25 euros de vendas, 14 encomendas com 86 produtos vendidos. Os produtos mais vendidos foram mercearia, bolachas artesanais, doces e compotas.



MEDIDA 10.3.1 - COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL

TEJO/TAJO VIVO - REDE PARA A VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS DO TEJO

No início de 2022, a TAGUS contactou os parceiros espanhóis, no sentido de aferir o seu interesse efetivo em dinamizar o projeto de cooperação e concluir todos os procedimentos legais necessários para avançar com a concretização das atividades planeadas. No entanto, não obteve resposta, tendo realizado reuniões com os parceiros portugueses (ADIRN, APRODER, ADRACES, PINHAL MAIOR), no sentido de dinamizar um projeto de cooperação interterritorial alusivo à valorização dos territórios ribeirinhos do Tejo para futura submissão de candidatura.

O projeto apenas português foi definido com o objetivo de dar continuidade ao projeto em torno da valorização do Tejo, aproximando as comunidades e partilhando as tradições e cultura. Através da cooperação esta rede espera potenciar as complementaridades, a diversidade e heterogeneidade existente entre eles, partilhando e solucionando problemas comuns, assentes nas áreas temáticas: a agricultura e o ambiente, o turismo e o património.

PRODUTOS E TERRITÓRIOS

Em 2022 realizaram-se participações nos eventos nos territórios da parceria, tendo como objetivo apoiar o escoamento e a promoção dos produtos representantes da parceria, bem como promover a troca de experiências entre produtos e artesãos, tendo a parceria participado em eventos dos diferentes territórios, como foram o caso do Festival do Maranho, na Sertã (Pinhal Maior), de 14 a 17 de julho, nas Festas do Bodo, em Pombal (Terras de Sicó), de 28 a 31 de julho, na Feira das Cebolas, em Portalegre (ADER-AL), de 9 a 11 de setembro, nas Festas do Concelho de Sardoal (TAGUS), entre 22 e 25 de setembro, e na Festa da Vinha e do Vinho, em Borba (MONTE-ACE), de 9 a 12 de novembro. Ficou por realizar do projeto de cooperação



transnacional, ainda, a participação num evento no território da CORANE.

Nesse ano, realizou-se ainda a atividade 3 com a divulgação destes recursos na feira internacional “O melhor de Portugal em Bruxelas”, no Parc du Cinquenaire em Bruxelas, em junho de 2022.

Para conclusão do projeto serão realizados a promoção dos produtos e artesanato da parceria, junto do público urbano e a apresentação do estudo desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Bragança, em Cabo Verde.

BIOECONOMIA

No ano de 2022, não foram realizadas quaisquer atividades no âmbito do projeto. No seguimento da reunião de parceria no último trimestre do ano, ficou decidido a continuidade do projeto, tendo sido solicitado o ponto de situação por parceiro (datas de início e fim, pedidos de pagamento efetuados) e definida uma estratégia futura.

Durante o ano de 2022, no âmbito deste projeto, o líder CORANE realizou contactos com o consultor, no sentido de agilizar o estudo, também, a parceria participou numa visita às Astúrias em julho de 2022, afim de visitar bons exemplos de projetos no âmbito da temática.

TURISMO NÁUTICO DE ÁGUAS DE INTERIOR - BARRAGENS & LAGOS

No âmbito do projeto, durante 2022, foram realizadas várias reuniões de parceria para planear atividades do projeto, uma dessas reuniões teve lugar na BTL, em Lisboa, no dia 17 de março.

Durante o ano desenvolveram-se as seguintes atividades:

Entre os dias 16 a 19 de maio de 2022 a parceria, na qual a TAGUS se insere, realizou uma visita internacional com empresários e membros das direções às Estações Náuticas Francesas: “Station Nautique Aix les Bains - Riviera des Alpes” e “Station Nautique Sevrier - Lac d’Annecy”.



Nos dias 28, 29 e 30 de junho 2022, decorreu a visita técnica organizada pelos territórios da DESTAQUE e da DOURO SUPERIOR, que foi acompanhada pela Associação de Municípios do Baixo Sabor. A visita, no dia 28, teve início no Centro de Interpretação Ambiental e de Recuperação Animal, com a apresentação da marca e estratégia Lagos do Sabor, e palestra pela equipa dos Lagos do Sabor | experiências no CIARA. Já no dia 29, a parceria visitou os 4 Lagos do Sabor e Santo Antão da Barca, locais de maior relevância paisagística e para atividades náuticas. Também, neste dia, foi efetuada a apresentação da Estação Náutica Polinucleada Lagos do Sabor, que contou com a presença de um representante das Estações Náuticas de Portugal. No dia 30, os trabalhos passaram pela apresentação da Estação Náutica do Azibo e visita à Albufeira do Azibo, encerrando com o passeio comentado nos barcos ecológicos, movidos a energia solar, por painéis fotovoltaicos.

A parceria, durante 2022, realizou dois encontros:

O Encontro “Alqueva: Antes, Agora, Depois...”, 28 e 29 de julho de 2022, onde esteve presente o Presidente do Município de Moura, o Presidente da RG-ADI, a Rede

internacional de estações náuticas e Sinestecnopólo/Projeto IREN+, e estações náuticas de Mértola e Moura, entre outras entidades.

O Encontro conjunto nos territórios da ADRACES e da PRÓ-RAIA, que decorreu 10, 11 e 12 de outubro, na Barragem do Sabugal (Meimão, Meimoa e Sabugal) e Barragem do Caldeirão (Guarda). Em que foi realizada uma Conferência com o tema "Alterações Climáticas: Repercussões ambientais e gestão da água dos Lagos e Barragens para a Atividade Turística". Neste encontro foi, também, apresentada a Estação Náutica do Alto Côa, visita à Barragem e zona balnear do Meimão, à Barragem do Sabugal com visita ao Centro Interpretativo do Lince, em Malcata e à Trutalcôa.

“BODE, A CORRER E A REMAR”



No dia 24 de setembro, com o intuito de valorizar as potencialidades turísticas existentes em Castelo do Bode, a TAGUS organizou a sua atividade individual “Bode, a correr e a remar”. O evento desportivo e de lazer decorreu entre as praias fluviais de Aldeia do Mato e Fontes, e desafiou os participantes, em equipa de 2 elementos, ou individualmente, a percorrer a distância entre as duas praias por terra e por água. A etapa pedestre, a correr, podia ser realizada na totalidade ou apenas metade em modo estafeta. O percurso em canoa/kayak foi efetuado na totalidade por todos os 20 participantes.

TERRAS DA LUSOFONIA

No projeto de cooperação transnacional “Terras da Lusofonia”, coordenado pela ADIRN, em 2022, o parceiro GAL MONTE-ACE manifestou a sua intenção de desistir do projeto, tendo por consequência a reformulação do projeto e respetiva reorçamentação (ter de haver uma redistribuição das despesas comuns).

Este projeto tem como objetivo principal a criação de mecanismos de facilitação da cooperação centrados no conceito de Casa da Lusofonia, no âmbito das quais se desenvolvam um conjunto de atividades, nomeadamente ao nível da disseminação e transferência de conhecimentos e competências; prestação de serviços; fomento de trocas culturais e comerciais; inclusão social; estímulo à expansão dos agentes económicos e criação de entrepostos comerciais. A TAGUS que pretende executar as ações comuns com os restantes parceiros deste projeto que (passa a ter 20 nacionais e 6 cabo-verdianos), com um orçamento de 19.193,99 euros.

Terras da Lusofonia apresenta como objetivos principais: Implementação e animação da “Casa da Lusofonia”; Disseminação e transferência de conhecimentos e

competências; Fomento de trocas culturais e comerciais; Inclusão social; Estímulo à expansão dos agentes económicos; Apoio à criação de entrepostos comerciais; Reforço da capacidade técnica de gestão e coordenação; Consolidação de parcerias com entidades nos diferentes países parceiros; Promoção e divulgação dos territórios parceiros.

REDE RURAL NACIONAL

MEDIDA 20.2.3 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA RRN - ÁREA 3 SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA DOS CIRCUITOS CURTOS AGROALIMENTARES

Recordamos que, no âmbito deste projeto, em parceria por 9 Grupos de Ação Local portugueses, foram criados um guião de implementação de metodologias, para garantir a qualidade dos produtos agrícolas locais, e fichas técnicas de apoio aos agricultores, para colmatar algumas carências em assistência técnica. No entanto, a parceria não conseguiu reunir condições de implementação das metodologias até ao final do projeto, em março de 2022. Mas ficou com várias ferramentas para a sua utilização futura, como o guia de apoio ao processo de certificação para a implementação dos CCA, e um documento com propostas de política e recomendações estratégicas.



MEDIDA 20.2.4 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA RRN - ÁREA 4 (OBSERVAÇÃO DA AGRICULTURA E DOS TERRITÓRIOS RURAIS)



No âmbito do projeto, enquadrado na área temática “Jovens nos Territórios Rurais e Luta contra a Desertificação”, no tema prioritário “Identificação de constrangimentos e potencialidades dos territórios rurais mais despovoados e com maior risco de desertificação física”, em março de 2022, realizou-se a ação de benchmarking nacional, com a visita da parceria a Alcoutim e no início de junho, realizou-se a ação de benchmarking internacional, com a visita técnica da parceria Castilla La Mancha (Iniesta e Cuenca).

No último dia de maio, na Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, realizou-se o ciclo de reflexão "Combate à desertificação no Ribatejo Interior", com mais de 80 participantes.

Com estas três ações, a parceria viu concluídas todas as atividades previstas na candidatura. Embora com as enormes dificuldades sentidas no projeto, sobretudo em resultado da pandemia, que levaram a procedimentos de CCP vazios, workshops e oficinas realizadas por videoconferência com o envolvimento de mais de 150 alunos, dos 4 agrupamentos de escolas de ensino secundário e 1 escola de ensino superior do território de intervenção da TAGUS e a impossibilidade de deslocações para as ações de benchmarking. Em consequência disso a parceria solicitou a conclusão do seu projeto (despesa realizada e paga) até 15 de junho de 2022 (apenas mais 12 dias que os 6 meses inicialmente concedidos).



A convite do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a TAGUS, em representação da parceria, desenvolveu a ação "Combate à Desertificação no Ribatejo Interior - Casos de Sucesso", no dia 23 de junho, no ParqueTejo - Turismo, Ciência e Lazer.



Esta ação, integrou-se na “Semana Nacional da Desertificação e Seca - Superar a seca juntos e concluiu as atividades do projeto”.

O “Combate à Desertificação do Ribatejo Interior” resulta de uma parceria entre a TAGUS, a Associação de Agricultores de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação, a EPDRA - Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, a

FAJUDIS - Federação das Associações Juvenis do distrito de Santarém e o TAGUSVALLEY - Tecnopolo do Vale do Tejo.

O objetivo geral concentrava-se em contribuir para o combate à desertificação do Ribatejo Interior, através da sensibilização das entidades e população local, da reflexão sobre os constrangimentos existentes e potencialidades endógenas de Abrantes, Constância e Sardoal e dando a conhecer boas práticas de luta contra a desertificação.

PLANO NACIONAL PARA A ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA E SUSTENTÁVEL (PNAES).

A candidatura à Operação - 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais), realizada em parceria entre os 3 GAL do Médio Tejo e a Comunidade Intermunicipal (CIMT), foi aprovada em novembro, com o número PDR2020-2024-085054, e com o nome “Literacia Alimentar & Dieta Mediterrânica no Médio Tejo”.

Este projeto tem por objetivos valorizar e destacar a riqueza e diversidade do território do Médio Tejo e, ao mesmo tempo assegurar, a construção de uma estratégia comum para contribuir para a qualidade de vida das populações, através da adoção de princípios, baseados numa alimentação equilibrada e sustentável, associada

à dieta mediterrânica. Através da realização deste projeto espera-se fortalecer e impulsionar a ação coletiva regional para a literacia alimentar no Médio Tejo que promova uma alimentação sustentável, saudável e tendencialmente de base local, com o contributo de todos os parceiros e agentes territoriais, nomeadamente agrupamentos escolares, organizações agrícolas, municípios, juntas de freguesia, e instituições da área social, entre outras.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO2020

Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego S1ZE
FEDER e FSE e Sistema de Incentivos ao Emprego e ao Empreendedorismo e +CO3SO interior e +CO3SO Empreendedorismo social

SISTEMA DE INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO E AO EMPREGO S1ZE

Decorrente dos resultados dos avisos para candidaturas ao “Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego S1ZE do FEDER e do FSE, em 2017, a TAGUS, enquanto Organismo Intermédio, efetuou os pedidos de alteração às candidaturas aprovadas, assim como os restantes procedimentos de comunicação de início das operações, desistências, entre outras.

+CO3SO INTERIOR E +CO3SO EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Tal como em 2021, em 2022 foi dada sequência aos procedimentos de comunicação de início das operações e desistências, entre outras atividades necessários destas candidaturas apresentadas a este programa, no 2º semestre de 2020, a TAGUS aprovou 30 candidaturas no âmbito do Sistema de Apoio ao Emprego e Empreendedorismo + CO3SO Emprego Interior e Empreendedorismo Social para apoiar a criação de 50 de postos de trabalho na região. As candidaturas aprovadas somam um investimento de mais de 2,8 milhões de euros nas duas modalidades para compartilhar integralmente 36 meses de salário, custos diretos e 40 por cento dos associados aos empregos a criar.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IDENTITÁRIO DOS TERRITÓRIOS NO ÂMBITO DO DLBC

Em 2022, a TAGUS, em conjunto com os municípios parceiros, apresentou o projeto aos artesãos e população, no dia 19 de março, no Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, numa sessão onde



foi destacada a importância de promover e valorizar as artes e ofícios tradicionais, que são representativas das vivências, saber-fazer, identidade e cultura do território. Nessa sessão foi, também, assinado um protocolo de colaboração entre a TAGUS e o CEARTE, no âmbito deste projeto, para desenvolver a competitividade dos artesãos, disponibilizando-lhes ferramentas de apoio que os auxiliem a (re)pensar o seu negócio.

Este projeto, também, foi apresentado no Espaço Zêzere, em Constância, a 8 de julho, no âmbito da “Festa dos Rios”, organizada pelo Centro Ciência Viva de Constância.



O projeto, nesse ano, foi marcado pela realização do levantamento histórico das artes e ofícios do Ribatejo interior e identificação do “saber fazer” dos artesãos e as entidades a envolver, pelo antropólogo Paulo Lima.

Também foram realizadas oficinas de formação e capacitação de artesãos, com uma ação de capacitação realizada em novembro/dezembro, pelo CEARTE.

A parceria terminou o ano a preparar um ciclo de reflexão sobre temáticas ligadas ao artesanato, para dia 13 de janeiro, com o objetivo de apresentar o resultado do levantamento histórico das artes e ofícios do território e, também, partilhar outras experiências nacionais em matérias de valorização deste património, num programa rico em projetos diferenciadores e oradores com um vasto conhecimento na temática.

BAIRROS SAUDÁVEIS

Previa-se o término do projeto a 31 de agosto de 2022, no entanto, a TAGUS conseguiu prorrogar o prazo para a conclusão de atividades até 10 de outubro, tendo sido realizada a sessão de encerramento do projeto a 5 de outubro, com a exibição de um documentário sobre a urbanização da Encosta da Barata, e visita ao novo campo de petanca, à intervenção de arte urbana pelo artista Francisco Camilo no campo de basquetebol do bairro e a outras realizadas pela Escola António Torrado.

Durante 2022 realizaram-se todas as atividades previstas no projeto, no âmbito das ações “Pensar a Encosta”, “Encosta Empreendedora”, “Encosta Saudável” e “Encosta com Arte”, acrescidas de ações não previstas, dentro das filosofias e objetivos de cada atividade, com o trabalho voluntário dos parceiros e em que se conseguiu um maior envolvimento da população.



REDE LOCAL DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS E ARTESANATO [CÁ DA TERRA]

Ao longo do ano de 2022, a TAGUS desenvolveu atividades que permitiram despoletar o incentivo ao consumo e à aquisição dos produtos e artesanato de Abrantes, Constância e Sardoal. Não exclusivamente na ótica dos visitantes da região, mas também pela comunidade envolvente, colaborando no escoamento dos recursos endógenos do Ribatejo Interior. Este ano, ainda com as condicionantes da situação pandémica, a estratégia assentou na promoção através da loja Cá da Terra, em Sardoal e no posto de Turismo de Constância.

PROVE - CIRCUITOS CURTOS DE COMERCIALIZAÇÃO

Durante 2022, a TAGUS conseguiu angariar 2 novos produtores para o Núcleo de Produtores PROVE do Ribatejo Interior, para apoiar o fornecimento das produções hortofrutícolas, traduzindo, assim, a continuidade do apoio da TAGUS à dinâmica de comercialização de proximidade do núcleo, através do acompanhamento regular, na melhoria da aquisição de competências a nível de qualidade e variedade dos produtos.

Dinamizaram-se, também, ações que permitiram aos produtores do PROVE o acesso a apoios para a deslocação a mercados locais, pela medida “Cadeias Curtas e Mercados Locais”.

ESTAÇÃO NÁUTICA DE CASTELO DO BODE

No âmbito da rede das Estações Náuticas de Portugal, da qual a Estação Náutica de Castelo do Bode é membro, ao abrigo do Programa de Ação de Capacitação “Turismo Acessível, Turismo para Todos”, no contexto do Plano de Sustentabilidade da Rede de Estações Náuticas, dinamizada pelo Turismo de Portugal, foram realizadas ações de capacitação dos parceiros da Rede das Estações Náuticas.

Uma sessão online, no dia 3 de novembro, sobre o “Alojamento Turístico e Restauração” cujos destinatários foram os Municípios, Empresas de Alojamento Turístico, Empresas de Restauração e Bebidas.

A segunda sessão, também online, realizada no dia 9 de novembro, com o tema “Animação Turística, Eventos e Zonas Balneares”, destinadas, também, aos Municípios e empresas de animação turística e promotores de eventos na envolvente das Estações Náuticas.

No dia 15 de dezembro, a TAGUS reuniu com os restantes parceiros da Estação Náutica de Castelo do Bode, para discutir sobre o PROJETO IREN - Internacionalização da Rede das Estações Náuticas de Portugal, Ações de prospeção aos mercados - Ações de charme, Ações de capacitação para a internacionalização, Missões de reconhecimento a Portugal e a Participação na BOOT - Dusseldorf. Discutiu-se, ainda, a participação nas edições de 2023 da NAUTICAMPO e da BTL.

CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTOS

Em 2022 foram efetuadas 21 requisições de equipamentos, tendo sido faturados 6.266,50 euros de taxas de utilização.

Foram reparados alguns equipamentos que ficaram danificados com as sucessivas utilizações, entre eles a mesa de mistura de som que teve um custo de 120 euros de reparação, e alguns módulos luminosos que foram reparados ao longo do ano.

PROCESSO DE RECONHECIMENTO DOS GAL E SELEÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (2023- 2027)

Durante 2022 não abriu o aviso do concurso de Processo de reconhecimento dos GAL e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (2023- 2027), como era esperado. No entanto, a TAGUS consciente da necessidade de um apoio externo para uma visão exterior ao território e inovadora. Para tal, consultou três entidades para esse auxílio, solicitando a metodologia, o alinhamento da estratégia com as prioridades da política pública europeia, nacional e regional, com particular destaque do Pacto Ecológico Europeu, visão a longo prazo para as zonas rurais da UE, PEPAC 2023-2027, Portugal 2030, Centro 2027 e Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Médio Tejo 2027.

Após decidir sobre a proposta mais adequada, a TAGUS irá dar início aos trabalhos para construção da nova Estratégia de Desenvolvimento Rural, com a qual espera vir a qualificar-se nas duas fases do concurso 2023-2027.

INSTITUCIONAL

MINHA TERRA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Em 2022, a TAGUS manteve a sua participação ativa nas atividades da Federação, num ano de extrema importância na tomada de decisão, no que diz respeito ao futuro dos grupos de ação local e da sua atuação nos territórios.

PROREGIÕES - PROMOÇÃO DAS REGIÕES, LDA

O espaço sito na Rua Saraiva de Carvalho, em Campo de Ourique, pertencente ao PROREGIÕES, foi cedido em regime de aluguer desde 2016. A TAGUS, enquanto sócia, membro da Direção e da gerência da PROREGIÕES, tem acompanhado este processo.

REDE RURAL NACIONAL

A TAGUS continuou a incorporar dois grupos de trabalho temáticos, nos quais se procura aprofundar conhecimentos, com o intuito de aprofundar aptidões e conhecimentos.

- GTT - Valorização da Floresta - Gestão Florestal
- GTT - Circuitos Curtos Agroalimentares

PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES COLETIVAS E OUTROS ÓRGÃOS

CIMT - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

A TAGUS participou nas sessões de trabalho que foram dinamizadas pela CIMT, designadamente no acompanhamento e implementação da estratégia do MEDIO TEJO, participou em iniciativas conjuntas no território e integrou projetos em rede.

AETCB - ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE TURISMO DO CASTELO DO BODE

A TAGUS integra a AETCB na qualidade de sócio fundador, acompanhando as reuniões da associação, o plano de atividades e atuação.

CLAS - CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL

A TAGUS integra a CLAS - Redes Sociais de Abrantes e Sardoal, atuando assim na área social de quase a totalidade do seu território. As redes de ação social determinam os seus trabalhos em parcerias amplas e dinâmicas, que visam planificar estratégias da intervenção social local, articuladas simultaneamente por diferentes agentes locais, com o intuito de melhorar o desenvolvimento social.

CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL

A TAGUS integra o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Sardoal, no sentido de reforçar o papel da Associação de Desenvolvimento Local junto da comunidade escolar, especificamente na valorização e preservação da identidade local, incentivando o espírito empreendedor na construção de projetos inovadores.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

FEIRA NACIONAL DE DOÇARIA TRADICIONAL

A TAGUS, juntamente com o Município de Abrantes, organizou mais uma edição da Feira Nacional de Doçaria Tradicional, que decorreu entre os dias 21 e 23 de outubro de 2022, na Esplanada 1º de Maio. A 20ª edição foi caracterizada por ser uma das maiores mostras de sempre, visto ter contando com o maior número de expositores, 36 doceiros (35 stands e 1 stand próprio), 9 novos, de doçaria conventual e tradicional, mel, compotas e licores. Além dos 11 stands de Abrantes, esta edição teve os ícones de Vimioso, Felgueiras, Amarante, Ovar, Viseu, Montemor-o-Velho, Cernache do Bonjardim, Sertã, Alcobaça, Caldas da Rainha, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha, Tomar, Constância, Sardoal, Ponte de Sor, Portalegre, Malveira, Évora, Reguengos de Monsaraz, da região do Algarve e do Arquipélago da Madeira.



Foram dinamizadas três as oficinas de doçarias pela EPDRA e pelo Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, que estiveram sempre muito participadas. Aconteceram duas demonstrações culinárias (de ferraduras por uma doceira de uma das freguesias que organizam o Festival de Doçaria e Artesanato, e outra de Dom Rodrigo, pela Associação Doces Regionais do Algarve).

Em 2022, a organização decidiu dar destaque ao evento organizado pelas juntas de freguesia do Norte do Concelho (União de Freguesias de Aldeia do Mato e Souto, e Junta de Freguesia de Carvalhal, de Fontes, de Martinchel e de Rio-de-Moinhos) o Festival de Doçaria e Artesanato durante a feira nacional. Na inauguração houve um momento simbólico dando destaque a uma das tradições comuns às freguesias que se tratou de adornar com bolos andores e fogaças nas



procissões religiosas, traduzindo-se numa pequena procissão com um andor e 5 fogaças com doces, acompanhada com a filarmónica. O andor e as fogaças ficaram em exposição durante todo certame e no último dia venderam-se alguns dos doces das fogaças. Também foi feita uma apresentação deste festival das freguesias do Norte do concelho de Abrantes pelas juntas que o organizam e dinamizada uma demonstração da confeção das ferraduras, os bolos levedos que constituem maioritariamente as dádivas.



O mau tempo não permitiu que a arruada da Sociedade Instrução Musical Rossiense pelas ruas do Centro Histórico de Abrantes se realizasse, nem a caminhada turística Night Urban “Os Palhinhas”. Todavia, as outras atividades não sofreram alterações. O Grupo de Apoio de Abrantes da Liga Portuguesa Contra o Cancro dinamizou uma caminhada solidária para assinalar o “Outubro Rosa”, que sensibiliza a população para o cancro da mama. Os Branquinhos do Pedal apresentaram um passeio com pasteiras e bicicletas antigas e com a maioria dos participantes trajados a rigor.

Em termos de animação musical foi dinamizado o V Encontro de Música Tradicional Portuguesa, jazz com os “Xaral’s Dixie” e os “Saltimbancos de Tomar” com músicas portuguesas, que vão desde o fado, à música tradicional portuguesa, à ligeira e até ao pop.

Na animação infantil, a 20ª edição da Feira contou com a BIA - Biblioteca Itinerante de Abrantes “José Diniz” em permanência, o personagem Palhinhas nas tardes do evento e uma leitura encenada feita por crianças, numa adaptação da peça de Álvaro Magalhães, “Todos os rapazes são gatos”, pelo Grupo de Teatro Palha de Abrantes.



O programa informativo Portugal em Direto fez um direto da feira, também a TVI e a CNN fizeram diretos para as emissões informativas e o programa de entretenimento Aqui Portugal entrevistou doceiros e outros agentes deste certame, num dia inteiro de emissão em direto de Abrantes.



A exposição de trabalhos das escolas do pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico do concelho de Abrantes “Palhinhas - uma história da palha de Abrantes”, surpreendeu os visitantes, pela originalidade e criatividade com a decoração de 200 tigelas de barro, utensílio que diferencia a confeção da Tigelada de Abrantes. Aderiram 17 escolas do ensino público e privado (Jardim Infância Arco-Iris, da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes, Centro Social de Vale das Mós, Centro Social Interparoquial de Abrantes, Jardim-Escola João de Deus de Tramagal, as Escolas Básicas de Abrantes, de Alvega, de Bemposta, de Pego, de Rossio ao Sul do Tejo, de Tramagal, da Chainça, de S. Miguel do Rio Torto, de Rio-de-Moinhos, Escola Básica e Jardim de Infância de Mouriscas e ainda as escolas Básicas, Maria Lucília Moita e António Torrado) e envolveram 1.404 alunos inspirados na obra de António Colaço, “Doce Abrantopia”, doada ao Município de Abrantes, em 2016, na comemoração dos 100 anos da Cidade.

Resumo de Contas de 2022

Ver Relatório de gestão e documentos anexos.
Contas referentes à atividade desenvolvida no decurso do ano de 2022,

319.309,73 €	Rendimentos
317.466,50 €	Gastos
0,00€	IRC

resultados líquidos: 1.843,23 €

A Direção,
na sua reunião de Órgão de Gestão
realizada a 26 de junho de 2023